**USO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Autores:** Camila Albuquerque Lima¹,Michelle Ingridy Machado do Nascimento², Ana Kalyne Setúbal de Paiva², Maria Lucimar Castro de Brito², Eveline Pinheiro Beserra3.

**Instituições: 1-**Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

Tradicionalmente, o ensino e as vivências acadêmicas da área de saúde têm sido baseados no modelo tradicional de ensino. Favorável à complexidade que é o processo de cuidar na enfermagem, a busca de novas tecnologias educacionaispara melhoria da relação dos conhecimentos teóricos com a prática ganha cada vez mais importância na graduação. A simulação realística, é um métodoque imita a realidade permitindo ao aluno um papel ativo na aquisição dos conceitos necessários para a compreensão e resolução do problema. Desta forma, objetiva-se relatar a experiência do uso de simulações realísticas com estudantes dos primeiros semestres da graduação em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de simulações realísticas como metodologia ativa de aprendizagem, direcionadas aos alunos do primeiro e segundo semestre do curso de Enfermagem de uma Universidade pública, no período de março a junho de 2019, ao todo participaram das simulações 63 alunos. Para a realização das simulações foi necessário seguir algumas etapas, são elas: I) Criação do caso clínico e seu respectivo cenário; II) Divulgação da atividade, convite aos alunos e divisão dos grupos; III) Organização do cenário; IV) Demonstração do procedimento e por último V) Tempo pra *debriefing.* Após a simulação, os estudantes foram instigados a realizarem uma auto-avaliação a partir do que foi apresentado, levando em consideração pontos positivos e negativos, como se sentiram durante a demonstração e como passaram a perceber a Enfermagem, a partir do que foi exposto.Foram realizadas quatro simulações, uma por mÊs, com temas variados. Após a atividade, os acadêmicos deram feedback relatando que se sentiram estimulados a aprenderem mais sobre os assuntos, e que criaram expectativas acerca da prática de Enfermagem, além de poderem conhecer parte da atuação do enfermeiro por meio de procedimentos simples e compreensíveis aos semestres iniciais, com a percepção da responsabilidade e relevância profissional. Em relação aos pontos positivos da atividade, foram citadas a utilização do estudo de caso como introdução, a didática de explanação da situação e resolução desta, assim como a possibilidade de ter contato antecipado com assuntos abordados em semestres posteriores. Os pontos negativos trataram acerca do pouco tempo destinado à atividade e ao fato de os alunos apenas observarem a simulação e não praticá-la. A simulação realística mostrou-se como uma ferramenta metodológica inovadora no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo aos acadêmicos de enfermagem desde os primeiros semestres o pensamento crítico, raciocínio clínico e reflexão sobre os futuros contextos a qual estarão inseridos. Proporcionandoa este estudante a vivência da prática do cuidado de Enfermagem, contribuindo assim como estímulo de aprendizagem dos conteúdos teóricos e permanência no curso.

Descritores: Ensino, Enfermagem, Simulação.